

Piso alerta deficientes visuais

Matéria Ipiranga News – 2005

(<http://www.ipiranganews.inf.br/suplementos/materia14.htm>)



Imagem: Plataforma de Embarque Metrô Imigrantes
Fonte: Daud, 2014

As estações Chácara Klabin e Imigrantes, as primeiras do prolongamento da Linha Verde do Metrô, contam com um esquema especial de segurança para proteger os deficientes visuais e físicos (cadeirantes). De acordo com projeto traçado com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 9050), as pessoas com deficiência visual poderão caminhar tranquilamente pelas estações sem o auxílio de assistente. A empresária Elizabeth Daud Elias, diretora da Daud Borrachas, diz que com esse novo método “o cego poderá chegar na estação e se dirigir sozinho à plataforma de embarque”, lembrando que haverá um sistema de sinalização tátil para a sua locomoção até o primeiro vagão da composição metroviária, destinado ao transporte de deficientes.

O processo de sinalização com piso tátil de alerta e tátil direcional, inclui ainda faixas demarcatórias de sinalização em todos os degraus das escadas. Cada estação recebeu em média 250 m² desse produto, feito especialmente para o sistema de transporte coletivo. Elizabeth informa que outras estações ainda não são dotadas desse método, mas que a tendência é adaptá-las às exigências da legislação em vigor e válida para todo o território nacional. De acordo com o projeto elaborado pela equipe técnica do Metrô, o deficiente visual já nota a sinalização na parte externa da estação. Já no interior ele vai caminhar por um setor próximo à parede, devidamente sinalizado até chegar na plataforma de embarque onde haverá também piso tátil de alerta, além de outro com o símbolo para cadeirantes.

A Daud Borrachas tem sua sede em Leme, interior de São Paulo e há 70 anos no ramo, vem desenvolvendo estudos no sentido de atender aos avanços tecnológicos de dois diferentes setores industriais e mercadológicos. Na construção civil produz pisos e acessórios e no automobilístico tapetes, forrações e mangueiras. Essa inovação em pisos, segundo Elizabeth, é resultado de pesquisas e estudos feitos com base no que já existe em países europeus e da América do

Norte. "Para se chegar aonde a gente chegou, com base no que já existe lá fora, criou-se o nosso padrão, mas isso demandou de três a quatro anos de estudos e inúmeros testes", explica a empresária.

O produto de segurança será colocado nas estações do Metrô por técnicos da própria Daud, com o uso de uma argamassa especial. Esses pisos são duráveis, resistentes aos mais altos maus tratos, como pontas de cigarro, fósforo e produtos químicos. É também resistente a arranhões e pressões de qualquer natureza. Esse método, por estar de acordo com as normas da ABTN (NBR 9050), passa a ser exigido também em edifícios comerciais e residenciais, bancos e órgãos públicos. Elizabeth cita que os aeroportos de Congonhas e Cumbica (Guarulhos) já dispõem desse sistema e sua indústria vem recebendo pedidos de outros estados brasileiros.

Matéria Ipiranga News, 2005

Fonte: Ipiranga News

<http://www.ipiranganews.inf.br/suplementos/materia14.htm>